

Dólar recua 0,99% para R\$ 3,09

Superávit primário leva moeda à menor cotação desde o dia 11

Liane Thedim

• O dólar comercial encerrou o dia ontem a R\$ 3,09, em baixa de 0,99% em relação ao dia anterior e na menor cotação desde o dia 11 de maio. O principal motivo, segundo analistas de mercado, foi o anúncio do resultado do superávit primário de R\$ 11,901 bilhões do setor público em abril. A moeda abriu a R\$ 3,095 e teve máxima de R\$ 3,114 e mínima de R\$ 3,084. Já a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou em ligeira baixa, de 0,34%, mas, na semana, acumulou alta de 7,55%.

— O cenário político neutro, a boa notícia em relação às contas públicas e o aumento de 2,7% do Produto Interno Bruto (PIB), divulgado ontem

(quinta-feira), seguraram o mercado, que operou seu euforia ou correria — afirmou Gustavo Alcântara, gestor de fundos do Banco Prosper.

Também contribuiu para o resultado a baixa liquidez do mercado, causada pelo feriado “Memorial Day” nos Estados Unidos na próxima segunda-feira, e a expectativa em relação à reunião, na próxima semana, da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), que pode decidir pelo aumento na produção. Ontem, o preço do petróleo cru leve norte-americano ficou estável em US\$ 39,88 o barril (Nova York). A expectativa dos analistas, no entanto, é de novos períodos de volatilidade.

— O mercado espera que o dólar se mantenha entre R\$ 3 e R\$ 3,20, já que

temos indicadores dos EUA de difícil previsão — analisa Otávio Vaz, sócio da Questus Asset Management.

Na Bovespa, que interrompeu ontem uma sequência de cinco altas consecutivas, houve expectativa em relação a uma possível apresentação do lançamento de ações da companhia aérea Gol na próxima semana. A petroquímica Braskem anunciou a intenção de captar até R\$ 360 milhões com a emissão de debêntures não conversíveis com vencimento em 60 meses. Os acionistas devem aprovar oficialmente a operação no próximo dia 15 de junho. O C-Bond, principal título da dívida externa brasileira, fechou mais cedo devido a feriado americano, cotado a 89,12% do valor de face, em queda de 0,2%. ■